

EQUILÍBRIO EMOCIONAL: ABORDAGEM DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS - UTILIZAÇÃO DO HOSPITAL ANXIETY AND DEPRESSION SCALE (HADS)

Izadora Maria Santana da Costa¹ (PIBIC/CNPq); (PROVIC/Unit); Vitória Petri Rosa Santos Silva¹ (PROVIC/Unit); Victor Hugo Silveira Teles¹ (PROVIC/Unit); Cristiane Kelly Aquino dos Santos² (Co-Orientadora); Luiz Claudio Pereira Ribeiro² (Co-Orientador); Estélio Henrique Martim Dantas³ (Orientador); (izamsantana@hotmail.com);

¹Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

²Laboratório de Biociências da Motricidade Humana (LABIMH).

³Universidade Tiradentes/Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente; Curso de Educação Física e Curso de Medicina/Aracaju/SE.

4.01.00.00-6 Medicina; 4.01.01.00-2 Clínica Médica

RESUMO

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) e a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) representam um grave problema de saúde pública mundial, caracterizado por alta morbimortalidade e disseminação global. Apesar dos avanços no tratamento com a Terapia Antirretroviral (TARV), a infecção ainda é marcada por estigmas sociais, exclusão e sofrimento psicológico. Entre os principais transtornos mentais observados nessa população, destacam-se a depressão e a ansiedade, associadas a fatores como discriminação, isolamento social e medo do estigma. Esses distúrbios afetam o funcionamento cognitivo, o bem-estar emocional e a adesão ao tratamento, podendo aumentar o risco de falha terapêutica e reduzir a supressão viral. Dessa forma, compreender a relação entre o equilíbrio emocional e o controle clínico da doença é essencial, uma vez que sintomas depressivos e ansiosos interferem diretamente na adesão à TARV e, conseqüentemente, na eficácia do tratamento e na qualidade de vida desses indivíduos.

Objetivo(s): Avaliar a prevalência e os fatores associados à ansiedade e à depressão em pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA), utilizando a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, transversal e correlacional, realizada no Centro de Especialidades Médicas de Sergipe (CEMAR). Foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Tiradentes, sob o CAAE: 43066420.5.0000.5371. A amostra foi formada por 51 participantes que vivem com HIV/AIDS no estado de Sergipe e que são atendidas no CEMAR, triados pelos critérios de inclusão e exclusão. Os dados foram coletados por meio de formulário de anamnese com informações clínicas e sociodemográficas, juntamente com aplicação do questionário HADS para mensuração dos níveis de ansiedade e depressão. A análise estatística foi realizada nos programas Microsoft Excel e GraphPad Prism 6, aplicando o teste qui-quadrado com nível de significância de $p < 0,05$.

Resultados: Observou-se a predominância do sexo masculino (58,7%), média etária de 40,1 anos e maior proporção de indivíduos pardos (45,6%). Do total, 67,3% não possuíam trabalho remunerado, fator que apresentou associação significativa com sintomas graves de ansiedade e depressão ($p=0,010$). Na avaliação pela HADS, a média geral foi de 16,7 pontos, revelando que 54,3% dos participantes

apresentaram níveis graves, 17,3% moderados e 15,2% sem sintomas significativos. Houve associação significativa entre sintomas emocionais e histórico psiquiátrico ($p=0,005$), acompanhamento psicológico ($p=0,0009$) e uso de medicação ansiolítica ($p=0,024$). Em contrapartida, variáveis clínicas como carga viral, contagem de TCD4+ e uso da TARV não demonstraram relação significativa com a gravidade dos sintomas. **Conclusão:** O estudo evidenciou alta prevalência de ansiedade e depressão entre as PVHA, com destaque para a influência do desemprego e do contexto psicossocial sobre esses distúrbios. Constatou-se que o sofrimento emocional está mais relacionado a determinantes sociais do que a variáveis clínicas, reforçando a importância de intervenções multidisciplinares e políticas públicas voltadas à saúde mental desse grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade, Depressão, Soroprevalência de VIH

Agradecimentos: Os autores agradecem ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) pelo apoio fornecido ao longo deste trabalho, sendo de grande importância o fomento à pesquisa fornecido pelas entidades estudantis. Também agradecemos o apoio do Laboratório de Biociências e Motricidade Humana (LABIMH), pela presença e força estrutural mostrada neste e em outros projetos.

ABSTRACT

Introduction: The human immunodeficiency virus (HIV) and acquired immunodeficiency syndrome (AIDS) represent a serious global public health problem, characterized by high morbidity and mortality and global dissemination. Despite advances in treatment with antiretroviral therapy (ART), the infection is still marked by social stigma, exclusion, and psychological distress. Among the main mental disorders observed in this population are depression and anxiety, associated with factors such as discrimination, social isolation, and fear of stigma. These disorders affect cognitive functioning, emotional well-being, and treatment adherence, potentially increasing the risk of treatment failure and reducing viral suppression. Therefore, understanding the relationship between emotional balance and clinical disease control is essential, since depressive and anxiety symptoms directly interfere with ART adherence and, consequently, treatment efficacy and the quality of life of these individuals. **Objective(s):** To assess the prevalence and factors associated with anxiety and depression in people living with HIV/AIDS (PLWHA) using the Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS). **Methodology:** This is a quantitative, descriptive, cross-sectional, and correlational study conducted at the Center for Medical Specialties of Sergipe (CEMAR). It was approved by the Human Research Ethics Committee of Tiradentes University, under CAAE: 43066420.5.0000.5371. The sample consisted of 51 participants living with HIV/AIDS in the state of Sergipe and treated at CEMAR, screened according to the inclusion and exclusion criteria. Data were collected through a medical history form with clinical and sociodemographic information, along with the HADS questionnaire to measure anxiety and depression levels. Statistical analysis was performed using Microsoft Excel and GraphPad Prism 6, applying the chi-square test with a significance level of $p < 0.05$. **Results:** There was a predominance of males (58.7%), a mean age of 40.1 years, and a higher proportion of brown individuals (45.6%). Of the total, 67.3% did not have paid work, a factor that showed a significant association with severe symptoms of anxiety and depression ($p=0.010$). In the HADS assessment, the overall mean was 16.7 points, revealing that 54.3% of the participants had severe levels, 17.3% moderate, and 15.2% without significant symptoms. There was a significant association between emotional symptoms and psychiatric history ($p=0.005$), psychological monitoring ($p=0.0009$), and use of anxiolytic medication ($p=0.024$). In contrast, clinical variables such as viral load, CD4+ T cell count, and use of ART did not show a significant relationship with symptom severity. **Conclusion:** The study revealed a high prevalence of anxiety and depression among PLWHA, highlighting the influence of unemployment and the psychosocial context on these disorders. It was found that emotional distress is more closely related to social determinants than to clinical variables, reinforcing the importance of multidisciplinary interventions and public policies focused on the mental health of this group.

KEYWORDS: Anxiety, Depression, HIV Seroprevalence

ACKNOWLEDGEMENTS: The authors would like to thank CNPq (the National Council for Scientific and Technological Development) for the support provided throughout this work, as the research funding offered by academic institutions is of great importance. We also extend our gratitude to the Laboratory of Biosciences and Human Motricity (LABIMH) for its presence and structural support demonstrated in this and other projects.

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

1. AKINWUNMI B, Buchenberger D, Scherzer J, Bode M, Rizzini P, Vecchio F, et al.. Aspectos contextuais e relacionados à dose da adesão subótima à terapia antirretroviral entre pessoas que vivem com HIV na Europa Ocidental . Eur J Saúde Pública (2021) 31 (3):567–75. DOI: <https://doi.org/10.1093/eurpub/ckaa229>

2. CHELLAPPA, S. L.; Aeschbach, D. Sleep and anxiety: From mechanisms to interventions. *Sleep medicine reviews*, v.61, n. 101583, p. 101583, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.smrv.2021.101583>
3. Ji, Jiahao et al. People who living with HIV/AIDS also have a high prevalence of anxiety disorders: a systematic review and meta-analysis. *Frontiers in Psychiatry*, v. 15, p. 1259290, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpsy.2024.1259290>
4. KNAUTH, Daniela Riva et al. O diagnóstico do HIV/aids em homens heterossexuais: a surpresa permanece mesmo após mais de 30 anos de epidemia. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, p. e00170118, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00170118>
5. MOURA, S. C. C. ;Ferreira Junior, S. R. da C. ;Matias, M. R. de S. S. .; Silva, K. M. R. da .; Silva, H. J. N. da .; Silva, P.T. da .Ferreira, A. M. C. .; Bezerra, W. A. dos S. .Silva, D. de A. e .Campos, M. R. de .Nascimento, A. L. L. do .; Silva, B. L. .Oliveira, D. M. T. e .Ribeiro, A. M. de C. .; Silva, A. M. da .; Sousa, E. A. .Oliveira, I. K. F. .Lopes, M. M. F. .; Andrade, N. B. de .Furtado, D. R. L. . Reações adversas aos antirretrovirais apresentadas pelos portadores de HIV. *Research, Society and Development*, [S. I.], v. 10, n. 3, p. e50210313308, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13308> .
6. SILVA, Paulo Henrique Sousa. ESTIGMAS E DEPRESSÃO EM INDIVÍDUOS HIV POSITIVO, 2023. Disponível em:<https://fadesa.edu.br/wp-content/uploads/2024/04/FERNANDA-APARECIDA-FARIA-DE-SOUSA.pdf> Acesso em: 14 de junho de 2024.
7. UNAIDS. Estatísticas. Disponível em: <https://unaid.org.br/estatisticas/> Acesso em: 15 junho 2024.
8. UNAIDS. Estudo revela como o estigma e a discriminação impactam pessoas vivendo com HIV e AIDS no Brasil.Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS), 19 dez. 2019. Disponível em:<https://unaid.org.br/2019/12/estudo-revela-como-o-estigma-e-a-discriminacao-impactam-pessoas-vivendo-com-hiv-e-aids-no-brasil/> Acesso em: 17 de junho de 2024.
9. VEIGA, Jaisson Bernardo da Silva et al. Avaliação de características psicológicas e adesão ao TARV de pessoas com HIV/AIDS. 2020. Disponível em: <<https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/8235> >. Acesso em: 17 de junho de 2024.